

O Espírito Mesclado e o Corpo de Cristo

Leitura Bíblica: Rm 8:4; 12:4-5; 1 Co 6:17; 12:12-13,27; Ef 2:22; 4:16

Dia 1

I. O propósito único de Deus, consiste em que Ele se mescle conosco, para tornar-se nossa vida, nossa natureza, e nosso conteúdo, para que assim nos tornemos Sua expressão corporativa (Jo 14:20; 15:4-5; Ef 3:16-21; 4:4-6, 16):

- A. A mescla de Deus e homem é uma união intrínseca dos elementos de divindade e humanidade para formar uma entidade orgânica, porém, os elementos permanecem distintos nessa união.
- B. A vontade de Deus é o mesclar de Deus com o homem, e o cumprimento do propósito eterno de Deus depende do mesclar da divindade com humanidade (1:5, 9; 3:11).
- C. O Senhor Jesus Cristo é a mescla de Deus e homem (Lc 1:31-35).
- D. A vida cristã é o mesclar de divindade e humanidade; ser um cristão significa ser mesclado com Deus, para ser um homem-Deus (2 Tm 3:17):
1. Em Sua economia Deus Se mescla conosco para tornar-se uma única entidade conosco (1 Co 6:17).
 2. Podemos ser salvos a tal ponto que nós e Deus sejamos completamente mesclados como um, tendo uma vida e um viver (Jo 15: 4-5; Gl 2:20; Fl 1:19-21a).
- E. O Corpo de Cristo é a ampliação de Cristo, o aumento Daquele que é o mesclar de Deus com o homem (Ef 1:22-23; 4:16):
1. Precisamos compreender o Corpo de Cristo da perspectiva do mesclar da divindade com a humanidade (vv. 4-6).
 2. Nos evangelhos, o mesclar de Deus com o homem produziu a Cabeça; em Atos o alargamento do mesclar de Deus com o homem produziu o Corpo de Cristo (Ef 1:22-23; 4:15-16).
 3. Em Efésios 4:4-6 quatro pessoas — o Corpo, o

Dia 2

Espírito, o Senhor, e Deus Pai — estão ativamente mesclados:

- a. O Pai está corporificado no Filho, o Filho é tornado real como o Espírito, e o Espírito está mesclado com os crentes.
 - b. Este mesclar é a constituição do Corpo de Cristo.
4. O Deus Triúno, processado e consumado Se mescla com Seu povo eleito na sua humanidade, e este mesclar é a unidade autêntica do Corpo de Cristo (v. 3; Jo 17:21-23).
- F. O verdadeiro significado de edificação é que Deus está Se edificando no homem e edificando o homem em Si mesmo; esta é a mescla de Deus e o homem. (2:21-22).
- G. A Nova Jerusalém será a consumação final e máxima do mesclar de Deus com o homem (Ap 21:2).

Dia 3

II. Precisamos receber a visão do espírito mesclado — o Espírito divino mesclado com o nosso espírito humano regenerado (1 Co 6:17; Rm 8:4):

- A. O Pai está no Filho, o Filho é o Espírito, e o Espírito agora está mesclado com o nosso espírito (Jo 14:9-10, 16-18; 1 Co 15:45b; 6:17; Rm 8:16).
- B. A união de Deus com o homem é uma união de dois espíritos, o Espírito de Deus e o espírito do homem (1 Co 2:11-16); a união desses dois espíritos é o mistério mais profundo na Bíblia.
- C. O foco da economia de Deus é o espírito mesclado, o Espírito divino mesclado com o espírito humano; tudo o que Deus pretende fazer ou cumprir está relacionado com este foco (Ef 3:9, 5; 1:17; 2:22; 3:16; 4:23; 5:18; 6:18).
- D. O espírito mesclado é tanto o Espírito do Senhor como o nosso espírito (Rm 8:4; 2 Co 3:17; 1 Co 15:45b; 6:17).
- E. O espírito mesclado é um espírito que é um espírito com Deus e que é o mesmo como Deus em Sua vida e natureza, mas não em Sua Deidade (1 Jo 5:11; 2 Pe 1:4):
1. O Espírito divino e o espírito humano estão mesclados como um dentro de nós, para que possamos viver a vida de um homem-Deus, uma vida que é Deus,

Dia 4

contudo homem, e homem, contudo Deus (Gl 2:20, Fl 1:19-21a).

2. O viver do homem-Deus é o viver dos dois espíritos, o Espírito de Deus e o espírito do homem, unidos e mesclados como um só espírito (1 Co 6:17).

F. O espírito mesclado é a chave para a vida cristã (Rm 8:4; Ef 2:22).

G. Para que sejamos cristãos adequados, devemos saber que o Senhor Jesus hoje, como a corporificação do Deus Triúno, é o Espírito que habita em nosso espírito, e está mesclado com nosso espírito como um só espírito (2 Co 3:17; 1 Co 15:45b; 6:17).

H. Sendo um espírito com o Senhor, podemos experimentar Cristo como o Todo-Inclusivo e tomá-Lo como tudo (1:2, 24, 30; 2:8, 10; 3:11; 5:7-8; 10:3-4; 11:3; 12:12; 15:20, 45, 47).

I. A única exigência de Deus para nós, como crentes, é que vivamos e andemos pelo Espírito em nosso espírito (Gl 5:16, 25; 6:18).

J. Finalmente, a Bíblia requer apenas uma coisa de nós — que andemos segundo o espírito mesclado (Rm 8:4):

1. A chave para tudo na vida cristã é encontrada no Espírito maravilhoso que está em nosso espírito regenerado, e que se tornou um espírito com nosso espírito (Fl 1:19; 4:23; 2 Tm 4:22).

2. Viver no espírito é permitir que Cristo nos encha e sature até que Ele permeie todo o nosso ser, e por meio disso Se expresse por meio de nós (Ef 2:22; 3:16-21).

Dia 5

Dia 6

III. O Corpo de Cristo é absolutamente uma questão no espírito mesclado; assim, estar na realidade do Corpo de Cristo é estar e viver no espírito mesclado (Rm 8:4-6, 12:4-5; 1 Co 6:17; 12:12-13, 27):

A. A igreja como o Corpo de Cristo, é um grupo de pessoas que permite que Deus seja mesclado com eles e que sejam mesclados com Deus (Ef 3:16-21).

B. A realidade do Corpo de Cristo é um viver corporativo pelos homens-Deus, os quais estão unidos, mesclados e constituídos com Deus por meio do mesclar da

humanidade com divindade, e da divindade com a humanidade (4:1-6, 15-16).

C. O Corpo de Cristo, na realidade e em um sentido prático, é o espírito mesclado (1 Co 12:12-13, 27; 6:17):

1. O Corpo de Cristo é o Cristo corporativo, composto da Cabeça e o Corpo com muitos membros; esse Cristo corporativo é o espírito mesclado (12:12; 6:17).

2. Viver, agir e mover-se no espírito mesclado é viver agir e mover-se no Corpo de Cristo (Rm 8:4, 14; 12:4-5).

3. Estar no espírito mesclado é estar no Corpo de Cristo em um sentido real e prático (1 Co 6:17; 12:27).

Suprimento Matinal

Ef 1:5 Nos predestinou para ele, para filiação, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade. (lit.)

Jo 14:20 Naquele dia, vós, conhecereis que Eu estou em Meu Pai, e vós em Mim, e Eu em vós.

Quando falamos da vontade de Deus, devemos ligá-la ao desejo do Seu coração. Efésios 1: 5-12 é (...) em relação à vontade de Deus. Diz que Deus na eternidade tem um plano, conforme o Seu bom prazer. (...) Para alcançar o Seu prazer, Ele tem um plano que propôs cumprir para atingir Sua meta. Esse propósito é a Sua vontade.

Uma vez que a vontade de Deus é o desejo do Seu coração, devemos aprender o que é esse desejo. Ele é o mesclar-se de Deus com o homem. Mesclar-se com o homem é tanto o desejo de Deus como a Sua vontade. (...) Deus, na eternidade, planejou segundo o desejo do Seu coração alcançar a meta de mesclar-se com o homem. Deus (...) tem esta única vontade: trabalhar-se no homem e mesclar-se com ele. Sua criação, redenção, santificação e todos os outros aspectos da Sua obra são para esse único propósito. Esse é o único desejo do Seu coração no universo; é a única meta e o princípio básico de toda a Sua obra no Novo Testamento. Portanto, se desejarmos conhecer a vontade de Deus em qualquer situação, devemos primeiro averiguar se a situação nos conduz ao mesclar Dele conosco, sem o qual não importa quão boa ou louvável seja, não é a vontade de Deus.

A vida do nosso Senhor Jesus na terra foi a expressão perfeita desse princípio. Ele disse: “Eis aqui estou (...) para fazer a tua vontade” (Hb 10:7, 9), e “Não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou” (Jo 5:30). (...) Toda Sua vida nessa terra foi a vontade de Deus. Contudo, também disse: “As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as suas obras” (Jo 14:10). Isso significa que, enquanto estava na terra, as Suas palavras, feitos e viver não se originavam de Si mesmo, mas do Pai, que habitava Nele, se mesclava com Ele e trabalhava por meio Dele. A partir dessas três citações bíblicas, vemos que a vida do Senhor nessa terra foi em obediência à vontade de Deus e uma vida do mesclar de Deus com o homem. (*A Experiência de Vida*, pp. 190-192).

Leitura de Hoje

A encarnação de Cristo simplesmente significa o mesclar de Deus com a humanidade. Mesclar é muito mais do que misturar; é uma união intrínseca. Em toda a história da humanidade, tal coisa jamais ocorreu. Por quatro mil anos, Deus era Deus e o homem era homem. Sim, o homem teve algo a ver com Deus, e Deus algumas vezes contactou o homem; contudo os dois permaneceram separados. No entanto, quando Cristo nasceu como um homem, (...) um menino foi gerado (...) o qual foi chamado Deus Forte (Is 9:6). O Deus Poderoso (...) Se mesclou com um homem (...) Isso foi cumprido em Jesus Cristo, e isso é o próprio desejo de Deus para você e para mim — que Ele seja mesclado conosco. (*The Four Major Steps of Christ*, pp. 6-7)

Os crentes são filhos de Deus. Isso implica na regeneração, no novo nascimento. Ser filho de Deus significa que nascemos Dele. (...) Quando nascemos de Deus em nosso espírito, fomos mesclados com Ele. A concepção sempre antecede ao nascimento. (...) Isso envolve muito mais do que o mesclar. (...) Ele foi concebido em nós, e nós nascemos Dele para nos tornar Seus filhos.

Agora que nascemos de Deus, precisamos comê-Lo e bebê-Lo. Esteja certo: tudo o que comemos e digerimos é por nós assimilado e mesclado a nós. (...) O Senhor claramente compara a Si mesmo à comida para O comermos, digerirmos e assimilarmos. Os que se opõem ao ensinamento de que os crentes estão mesclados com Deus carecem do conhecimento adequado. Eles não percebem que, na época da nossa conversão, Deus foi concebido em nós e nós nascemos Dele. Naquela hora, nós e Deus, humanidade e divindade, fomos unidos de um modo maravilhoso. Depois do nosso nascimento espiritual, precisamos alimentar-nos de Deus dia após dia. (...) Quando tomamos o Deus Triúno como nossa comida e bebida, Ele é mesclado a nós, e nós somos mesclados a Ele. (*Estudo-Vida de Filipenses*, pp. 130-131).

Leitura Adicional: The Experience of Life, cap. 8; *Life-study of Luke*, mens. 3; *The Four Major Steps of Christ*, caps. 1-2; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 26; *Viver no Espírito*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 1:22-23 **E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.**

Cl 2:19 **(...) Retendo a Cabeça, da qual todo o corpo, suprido e bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus.**

A igreja é a ampliação do mesclar de Deus com o homem, o alargamento de Cristo. Se não houver nenhum mesclar de Deus com o homem e do homem com Deus, não haverá igreja. Embora muitos crentes tenham a vida de Deus neles, esse mesclar não é visto no seu viver; a expressão prática do mesclar de Deus e homem não está entre eles. Eu creio que é mais fácil entendermos o Corpo de Cristo a partir da perspectiva do mesclar de Deus com o homem. Podemos ser genuinamente salvos, servindo o Senhor zelosamente, e cuidando diligentemente da igreja, mas o mesclar de Deus e homem pode não estar presente dentro de nós. Muitos filhos de Deus pregam o evangelho zelosamente, mas o mesclar de Deus e homem não está presente dentro deles; em lugar disso o zêlo e a diligência humanos estão presentes. Eles pregam o evangelho fora deles mesmos; o elemento de Deus não está em sua pregação do evangelho. Eles podem até mesmo falar de Deus enquanto pregam, mas em suas ações e discurso há somente elementos do homem, não de Deus. (*The Church as the Body of Christ*, pp. 60-61)

Leitura de Hoje

Deus veio à terra para estar mesclado com o homem, no homem Jesus Cristo. Portanto, Jesus Cristo é o início da mescla de Deus e homem. Esta mescla, tornou possível a produção do Corpo de Cristo, o qual é a igreja. Cristo é a Cabeça do Corpo, a igreja. A igreja é a ampliação do princípio de Deus sendo mesclado com o homem. Este aumento resulta no Corpo de Cristo.

Nos evangelhos, o mesclar de Deus com o homem produziu a Cabeça, Cristo. Em Atos, a expansão do mesclar de Deus com o homem produziu o Corpo de Cristo (...) Os primeiros cinco livros do

Novo Testamento apresenta uma figura nítida de uma grande pessoa. Os quatro Evangelhos apresentam essa grande pessoa, e o livro de Atos apresenta a expansão dessa grande pessoa.

Precisamos conectar Atos com os Evangelhos para ver um homem completo, a Cabeça e o Corpo. Esse homem é um misterioso homem universal, o qual é Deus, contudo homem; homem, contudo Deus. Ele é também a mescla da divindade com humanidade (...) Em Atos, Cristo como a Cabeça está nos céus, mas o Corpo que Ele produziu está na terra. Precisamos de olhos espirituais, para que vejamos que essa grande pessoa, como a Cabeça, está nos céus e que Seu Corpo está na terra. Contudo, a Cabeça não está separada do Corpo, antes, nesse universo eles estão ligados desde os céus à terra e desde a terra aos céus. O livro de Atos é um relato da expansão e continuação do mesclar de Deus e homem. Cristo não é uma pessoa com um grupo de companheiros; Ele é a Cabeça com um Corpo. (*The Church as the Body of Christ*, pp. 59-60)

Toda a Bíblia revela estas duas obras de Deus, a obra de criação e a obra de edificar Deus no homem e o homem em Deus. A edificação de Deus é o mesclar da divindade com humanidade. Portanto, no final das Escrituras há uma cidade como o edifício de Deus, e esta cidade é o mesclar de Deus com todas as pessoas redimidas (...) compostas como um recipiente para conter Deus e ser mesclados e permeados com Deus. Esse é o mesclar de Deus e homem como o edifício de Deus.

A Nova Jerusalém é uma figura completa do mesclar do Deus Triúno com Suas criaturas redimidas, o mesclar da divindade com humanidade. Agora Deus já não é apenas um Deus que está do lado de fora do homem. Ele é um Deus dentro do homem. (*The Building of God*, pp. 15-16, 12)

Leitura Adicional: The Church as the Body of Christ, cap. 5; *The Building of God*, caps. 1-2; *The Practical Way to Live a Life according to the High Peak of the Divine Revelation in the Holy Scriptures*, cap. 6; *The Central Line of the Divine Revelation*, mens. 28; *God's New Testament Economy*, cap. 38; *Crystallization-study of the Gospel of John*, mens. 13-14; *The God-men*, cap. 4; *A Visão do Edifício de Deus*, caps. 16-17

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm 8:16 O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. (VRC)

1 Co 6:17 Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com Ele.

O espírito regenerado dos crentes e o Espírito consumado de Deus estão mesclados como um só espírito (1 Co 6:17) (...) dentro de nós para que possamos viver uma vida do homem-Deus, uma vida que é Deus, contudo, homem e homem, contudo, Deus. Portanto, a vida do homem-Deus é um viver dos dois espíritos, o Espírito de Deus e o espírito do homem, unidos e mesclados como um só.

A união de Deus e homem é totalmente uma questão da união desses dois espíritos (...) Deus é Espírito e o homem tem um espírito; assim esses dois espíritos podem ser unidos juntamente como um.

A união do Espírito de Deus e o espírito dos crentes introduz Deus no homem, para que Deus e o homem sejam unidos e mesclados. Isso faz com que divindade e humanidade sejam entremescladas como uma, sem, contudo, produzir uma terceira natureza. Este é o significado crucial de unir e mesclar. Esse pensamento é muito profundo. Isso é algo que o Senhor nos tem mostrado em Sua restauração. (*The Issue of the Union of the Consummated Spirit of the Triune God and the Regenerated Spirit of the Believers*, pp. 30, 34, 36)

Leitura de Hoje

A chave da salvação orgânica de Deus é o próprio Espírito com o nosso espírito [Rm 8:16] (...) O próprio Espírito com o nosso espírito está fazendo uma única coisa: testemunhando que somos filhos de Deus (...) Após a regeneração, o Espírito regenerador permanece em nosso espírito regenerado e mescla-Se ao nosso espírito para fazer dos dois um [1 Co 6:17].

Não apenas somos homens-Deus, mas também somos um com Deus, um espírito com Deus. O espírito humano e o Espírito divino não estão apenas unidos e mesclados, mas também é um espírito (...) Deus é o Espírito e em Sua salvação orgânica maravilhosa, Ele nos tem feito um espírito com Ele (...) Nossa posição verdadeira é que somos um espírito com Deus. Fomos salvos em tal alto nível. O que Deus é, nós somos (...) Quando percebermos nossa posição, isso afetará nosso viver. Conforme 1 Coríntios 6:17 a intenção de Deus em Sua salvação orgânica é unir o

espírito dos crentes com Seu Espírito, como um espírito — um espírito mesclado. Finalmente, este não é apenas um espírito mesclado, mas um espírito que é um espírito com Deus, que é o mesmo que Deus em Sua vida e natureza, mas não em Sua Deidade. Essa é a chave para abrir as oito seções da salvação orgânica de Deus. (*The Divine and Mystical Realm*, p. 53-54)

Agora temos não apenas o Espírito divino em nosso espírito, mas também o mesclar do Espírito divino com o nosso espírito [Rm 8:16; 1 Co 6:17]. Assim os dois espíritos são um (...) Louvado seja o Senhor, porque esses dois espíritos têm sido mesclados em um só espírito. Essa é a razão por que nos versículos sobre o nosso andar no espírito, é difícil para os tradutores determinarem se traduzem *pneuma* como “Espírito” ou como “espírito.” Na verdade andar segundo o Espírito é andar segundo ambos, o Espírito divino e o espírito humano, segundo os dois espíritos mesclados como um. Os dois espíritos não estão mesclados nos céus ou fora de nós, mas dentro de nós. Esse é o foco da economia divina. Tudo o que Deus pretende fazer ou cumprir está relacionado com este foco. Se quiséssemos ter certas experiências espirituais básicas, deveríamos ter uma compreensão nítida de que o foco da economia de Deus é o espírito mesclado, o Espírito divino mesclado com o espírito humano. Aqueles que vivem segundo a carne e as concupiscências da carne são a classe de pessoas de mais baixo nível. Os que vivem segundo a mente e a vontade são de algum modo mais elevados. Humanamente falando, os que vivem segundo a consciência, que é parte do espírito do homem, podem ser considerados o tipo mais elevado de pessoas. Mas nós somos ainda mais elevados que isso, porque vivemos não apenas segundo a consciência, mas segundo o espírito mesclado. Portanto, estamos no nível mais alto. Aqui, neste nível, temos a vida cristã, e também a vida da igreja. Esse é o foco da economia de Deus. Devemos andar de conformidade a isso, isto é, segundo o espírito mesclado. Devemos ser pessoas em tal espírito assim como era o apóstolo João em Apocalipse (1:10). (*Basic Training*, pp. 55-56)

Leitura Adicional: The Issue of the Union of the Consummated Spirit of the Triune God and the Regenerated Spirit of the Believers, caps. 2-3; *The Divine and Mystical Realm*, cap. 4; *Basic Training*, mens. 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm 8:4 A fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito.

Gl 5:16 Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.

Todos devemos perceber que a parte mais crucial do nosso ser é o nosso espírito (...) Temos que aprender a viver sempre em nosso espírito, não em nossa carne ou em nossa alma. Quando estamos zangados com alguém, estamos freqüentemente em nossa carne. Então quando percebemos que devemos ser simpáticos com eles, agimos como cavalheiros e falamos com muita consideração e de uma maneira muito lógica. Isso é falar, viver, e comportar-nos na alma. Nem o viver na carne, nem o viver na alma, são considerados diante de Deus. O livro de 1 Coríntios revela três tipos de pessoas: O homem carnal, o homem almático, e o homem espiritual. Em 1 Coríntios 1 — 3 Paulo condena a divisão porque a divisão está na carne (1:10, 11; 3:3). Mais adiante Paulo diz-nos que não deveríamos andar na alma (2:14). Não deveríamos ser homens carnis, nem homens almáticos. Antes, devemos ser espirituais, andando em nosso espírito. (2:11-13, 15). A fim de sermos cristãos adequados, devemos saber que o Senhor Jesus hoje, como a corporificação do Deus Triúno, é o Espírito (2 Co 3:17) habitando em nosso espírito e mesclado com nosso espírito como um só espírito (1 Co 6:17).

Deus nos criou com um espírito humano. Além disso, Deus é Espírito, e Ele se encarnou, vestindo-Se de carne e sangue. Então Ele morreu, foi sepultado, e em ressurreição tornou-se o Espírito que dá vida. Quando cremos Nele, Ele entrou em nosso espírito como o Espírito que dá vida. Agora o Espírito coopera com nosso espírito, e os dois espíritos têm se tornado um, a tal ponto que é difícil discernir qual é qual. Se não conhecermos nosso espírito, não poderemos viver uma vida cristã adequada. A vida cristã é totalmente uma vida em nosso espírito mesclado. (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, pp. 67-69)

Leitura de Hoje

É difícil dizer se estamos no espírito. É mais fácil saber quando não

estamos no espírito. Se estamos irritados, sabemos que isso é estar na carne. Se somos tão lógicos e filosóficos, sabemos que isso é estar na alma. Sabemos quando não estamos no espírito, mas não sabemos quando estamos no espírito. Isso pode ser ilustrado pelos órgãos do nosso corpo. Quando não há problema com o nosso estômago, não o percebemos, mas quando o nosso estômago tem um problema, sentimos a sua presença (...) Se estamos certos de que sabemos de algo em nosso espírito, isso pode indicar que não estamos no espírito.

Em muitos versículos no Novo Testamento, não podemos discernir se "espírito" representa o Espírito divino ou o espírito humano. Simplesmente indica o maravilhoso espírito mesclado em nós (...) Temos um espírito, e o Espírito divino Se mescla com o nosso espírito humano e é um só espírito com o nosso espírito humano. Não podemos analisar isso; apenas podemos crer. Simplesmente devemos fazer nossa parte para viver, agir, mover, fazer coisas, e ter nosso ser em nosso espírito. (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, pp. 69-70)

Precisamos dessa visão. Precisamos ver que o Deus Triúno, o Deus todo-poderoso, que é Jeová — o Pai, o Filho e o Espírito, tornou-se nosso tudo e tem sido trabalhado em nós. Hoje Ele está em nosso espírito. A chave de tudo encontra-se nesse Espírito maravilhoso que está em nosso espírito criado e regenerado e que se tornou um só espírito com nosso espírito. Essa é a chave e o ponto de partida. Se não nos voltarmos ao nosso espírito e orarmos a partir de nosso espírito, as nossas orações serão inadequadas. Se não entrarmos no espírito mesclado e amarmos os outros a partir do espírito mesclado, nosso amor não valerá a pena. Tudo o que não é do espírito é da carne e não produzirá o fruto do Espírito Santo. O Espírito da vida não confirmará nada que seja da carne.

Por fim, a Bíblia toda requer apenas uma coisa de nós: andar segundo o espírito mesclado, que é o Espírito todo-inclusivo mesclado com o nosso espírito regenerado. (*Viver no Espírito*, pp. 34, 37-38).

Leitura Adicional: Messages to the Trainees in Fall 1990, caps. 8-9; *A Living of Mutual Abiding with the Lord in Spirit*, caps. 4-5; *The Practical Way to Live in the Mingling of God with Man*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Fp ... Também agora, será Cristo engrandecido no meu corpo (...) Para mim o viver é Cristo...

4:23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

Gl 5:25 Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

Viver no espírito é permitir que Cristo nos encha e sature até que Ele permeie todo o nosso ser e assim seja expresso por meio de nós. Não se trata dos maridos serem capazes de amar as suas esposas ou das esposas serem capazes de amar seus maridos. Antes, trata-se de viver no espírito e permitir que Cristo, como o Espírito que dá vida, permeie todo o nosso ser e expresse Deus por meio de nós. Essa é a vida vencedora de um cristão, a vida familiar de um cristão e a vida da igreja de um cristão. Essa é a realidade da igreja (...) Hoje precisamos esquecer os nossos pensamentos, sentimentos e tudo o mais. Precisamos voltar-nos ao espírito e prestar atenção a estar em nosso espírito. A maioria das pessoas presta atenção a sua mente e aos seus sentimentos, mas poucos prestam atenção ao fato de que devem estar no espírito. Talvez não saibamos o que é tomar a cruz, mas devemos saber o que é seguir o espírito. Talvez não saibamos o que é orar e jejuar, ou o que quer dizer ser humilde e paciente. Entretanto, devemos saber como seguir o espírito. Quando o seguimos, temos humildade e paciência e espontaneamente tomamos a cruz. Uma vez que seguimos o espírito, tudo é nosso. (*Viver no Espírito*, pp. 22-23)

Leitura de Hoje

O ensinamento mais elevado das Escrituras é viver no espírito (...) A busca de santidade e vitória, o tomar a cruz e o receber a disciplina do Espírito Santo estão todos nas Escrituras, porém são secundários. O principal, o fundamento, é viver no espírito (...) O motivo por que buscamos santidade é que não vivemos no espírito. Se vivêssemos no espírito, a busca de paciência e vitória não seria necessária. O motivo de precisarmos ser tratados com e pela cruz é que vivemos no ego. Entretanto, se vivêssemos no espírito não haveria necessidade de tratamento quando encontrássemos a cruz. O tratamento da cruz visa a que vivamos no espírito. Quando nos esforçamos para ser

tratados com e pela cruz à parte do espírito, apenas mudamos o nosso entendimento de uma situação. Por exemplo: talvez um irmão nos tenha causado dano, mentido sobre nós ou nos ofendido. Primeiro podemos ser incapazes de superar a situação, mas depois podemos pensar: “Agora percebo que o Senhor está lidando comigo desse modo para me quebrantar. Sou um velho homem teimoso e ninguém pode fazer nada a meu respeito, por isso Deus me deu tal irmão. (...) Agora entendo que Deus o está usando como machado para quebrar-me. Portanto, (...) gostaria de beijar esse machado.” Podemos ter uma mudança de entendimento, mas ainda não estamos vivendo no espírito. Podemos esforçar-nos por tomar a cruz três vezes por dia, mas ainda não vivemos no espírito nem cinco minutos.

Deus precisa de uma pessoa que viva por Ele. Deus não precisa de uma pessoa que viva por Ele por cinco minutos e depois pare. (...) Ele precisa de pessoas que dia e noite, vinte e quatro horas por dia, vivam por Ele e vivam com Ele como vida.

Voltar-nos para o Senhor apenas quando vêm as provações é prova de que não vivemos no espírito. Se vivêssemos no espírito, não importaria se viessem provações, tentações, favor, compaixão ou qualquer outra coisa. Tudo seria o mesmo para nós, pois simplesmente viveríamos no espírito. Não importaria que tipo de vento soprasse, (...) não seríamos abalados. Apenas viveríamos pelo nosso Senhor e viveríamos no espírito.

Se tivermos essa visão, veremos que a maneira do Senhor hoje é trabalhar a Si mesmo em nós para que vivamos por Ele. Não se trata de viver por Ele na mente, mas no espírito.

Se vivêssemos por Ele dessa forma dia a dia, nosso espírito seria vivo, cheio de fluir e eficiente. Além do mais, seríamos ricos em experiências e capazes de expressar tais riquezas adequadamente. Desse modo, as reuniões da igreja estarão libertas das ordenanças. (...) Essa é a maneira do Senhor, a maneira adequada, para a preparação de Sua noiva e para Sua volta. (*Viver no Espírito*, pp. 50-52, 57)

Leitura Adicional: Viver no Espírito, caps. 1-3; *Life Lessons*, lição. 34

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1 Co 12:12-13 **Porque assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus ou gregos, quer escravos ou livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.**

Ver a igreja não é o mesmo que ter a igreja. Antes, devemos permitir que o elemento de Deus com homem e homem com Deus seja mesclado em nós e edificado a partir de nós; apenas então teremos a realidade da igreja. A igreja é edificada sobre o mesclar de Deus com homem e homem com Deus. A igreja prossegue desse mesclar. Quanto somos a igreja em realidade depende de quanto esse mesclar tem sido edificado em nós (...) Quando nós, pela misericórdia do Senhor, permitirmos o mesclar de Deus com homem e de homem com Deus, para trabalhar e edificar em nós, teremos a realidade da igreja.

A igreja não é uma questão de nome, posição ou plataforma; nem a igreja é uma questão de credo ou organização. A igreja é um grupo de pessoas que permitem que Deus seja mesclado com elas e que estão mescladas com Deus.

O princípio do Corpo é que nossa pessoa seja quebrada, derrotada, e demolida por Deus, e que estejamos dando a Deus a oportunidade para mesclar-Se conosco e resplandecer a partir do nosso interior. Isso é Cristo nascendo outra vez no mundo; isso é Cristo sendo multiplicado entre nós; isso é a igreja, a ampliação de Cristo. Sempre que isso é praticado, onde quer que esteja presente, há a expressão da igreja na terra — uma igreja que é real, prática, verdadeira, e poderosa. Assim, a igreja com autoridade e imagem é uma realidade. (*The Church as the Body of Christ*, pp. 41, 46-47)

Leitura de Hoje

O Corpo é um assunto totalmente no espírito, em nosso espírito humano. Nosso espírito regenerado é habitado pelo Espírito Santo, mas a ênfase em relação ao Corpo de Cristo hoje está mais sobre o espírito humano do que sobre o Espírito Santo. Por isso, em todos os

capítulos do livro de Efésios há alguma menção ao espírito humano regenerado. Efésios é um livro sobre o Corpo e cada capítulo contém um versículo sobre o espírito humano.

Efésios 1 nos diz que podemos ver a igreja apenas em nosso espírito (vv. 17-23). Efésios 2 nos diz que o edificar da igreja, o Corpo, tanto universalmente como localmente, está em nosso espírito (vv. 20-22). Então o capítulo três nos diz que precisamos ser fortalecidos em nosso homem interior; o espírito humano regenerado (v. 16). O capítulo quatro nos diz que estamos sendo renovados no espírito da nossa mente (v. 23) e o capítulo cinco nos diz que precisamos ser cheios em nosso espírito humano com toda a plenitude de Deus (v. 18, com 3:19). Finalmente, o capítulo seis fala que precisamos orar na posição da igreja, como o Corpo, no espírito (v. 18). Por todos esses versículos, podemos ver que o Corpo é inteiramente uma questão do nosso espírito.

Sempre que voltamos ao espírito e o exercitamos, tocamos o Corpo, porque o Corpo está em nosso espírito. Quando exercitamos nosso espírito e tocamos o Corpo, não somente temos poder, mas temos a autoridade, porque o Corpo é identificado com a Cabeça entronizada, com o senhorio, com o encabeçamento e com o reino. A autoridade da Cabeça está com o Corpo. Quando você exercita seu espírito, você toca o Corpo e quando toca o Corpo, você está na autoridade da Cabeça.

O poder e a autoridade da Cabeça estão no Corpo, (...) e o Corpo é totalmente relacionado ao espírito. Por isso, a todo tempo precisamos manter-nos no espírito conectado ao Espírito Santo. Assim, não teremos apenas poder, mas também a autoridade da Cabeça. Quando nos voltamos ao espírito, entramos na realidade do Corpo, e no Corpo somos empoderados e autorizados pela Cabeça. (*Servir no Espírito Humano*, pp. 35-36, 55-54, 56)

Leitura Adicional: Servir no Espírito Humano, caps. 3-4; *The Church as the Body of Christ*, caps. 3, 5; *The Issue of the Union of the Consummated Spirit of the Triune God and the Regenerated Spirit of the Believers*, cap. 1; *Pontos Básicos sobre o Entremesclar*, cap. 5; *Experiencing the Mingling of God with Man for the Oneness of the Body of Christ*, caps. 4-5

Iluminação e inspiração: _____
